

TUMOR MALIGNO DE BAINHA DE NERVOS PERIFÉRICOS (TMBNP) EM PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) - RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

SILVATTI; Bruna ¹, DOSSI; Fernanda ², GUIMARÃES; Paula Cristina Felix ³

RESUMO

Inúmeras neoplasias podem acometer os psitacídeos, podendo atingir qualquer sistema e caracterizam-se por crescimento incontrolado e irregular de células nos tecidos. Os tumores de nervos periféricos possuem terminologias diversas na literatura, também sendo conhecidos como neurofibrossarcoma, schwannoma maligno e tumor maligno de bainha nervosa. A fim de padronizar, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o uso da terminologia tumor maligno de bainha de nervos periféricos (TMBNP). O TMBNP é uma neoplasia neurogênica que se originam em nervos cranianos, periféricos ou raízes nervosas. As células de Schwann são as principais fontes dessas neoformações. Observa-se que os ramos sensitivos são mais acometidos que os motores. Macroscopicamente, são neoplasias formadas por uma massa única, encapsulada e aderida, podendo apresentar-se firme ou gelatinosa e comumente manifestam crescimento lento e evolutivo. A pele sobrejacente pode manifestar atrofia e ulcerações. Em cães, é possível observar que o TMBNP se caracteriza como massas nodulares ou varicosas e manifesta-se com maior frequência em membro torácico (34,8%) e cabeça (27,1%). Observa-se que a casuística para essa neoplasia é muito pequena e em aves silvestres a literatura se torna ainda mais escassa. Há somente dois relatos e ambos os animais apresentaram formação de massa única, firme e bem aderida, assemelhando-se muito com o caso desse relato de caso. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de tumor maligno de bainha de nervos periféricos em um papagaio-verdadeiro. Um papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), fêmea, com 6 anos de idade, foi atendido em 2016 em uma clínica particular apresentando aumento de volume sob a pele do seio infraorbitário esquerdo, abaixo da órbita. Suspeitava-se ser um abscesso, originário de sinusite e optou-se pela remoção do material. Contudo, durante o procedimento presumiu-se ser uma neoplasia devido à macroscopia e todo o material foi coletado, realizado exame histopatológico e diagnosticado como TMBNP. Tutor foi orientado à realização de novo procedimento cirúrgico incluindo a remoção do globo ocular. No entanto, tutor decidiu não realizar o tratamento no momento. Em 2018, o animal passou por nova consulta, na qual se constatou o crescimento do nódulo, que media aproximadamente 4,8 cm de diâmetro, este apresentou crescimento lento e relatou que animal costumava lacrimejar e estava vocalizando menos. No exame físico o animal não apresentava dor e o nódulo mostrava-se firme e aderido. Foram

¹ Médica Veterinária Autônoma Campinas - Professora do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Anhanguera de Campinas - FAC, brunasilvatti@yahoo.com.br

² Médica Veterinária Autônoma Americana, fernandadossi@gmail.com

³ Médica Veterinária Autônoma Campinas - Professora do Curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC, pc.guimavet@hotmail.com

realizados hemograma, ácido úrico e AST (aspartato aminotransferase) pré-operatório. Realizado nova remoção cirúrgica, suspeitando-se de recidiva de TMBNP, bem como a realização da enucleação do olho esquerdo visto que esta neoplasia é comum em nervos sensitivos e poderia ser originário do nervo óptico. O exame histopatológico apresentou proliferação de células neoplásicas de núcleo alongado e delgado e citoplasma eosinofílico. As células formavam um arranjo, separadas por áreas acelulares apresentando denso estroma fibrilar (corpos de Verocay). Também apresentou extensa matriz extracelular, leve a moderado grau de atipia e pleomorfismo celular e raras figuras de mitose, compatível com TMBNP. A excisão do nódulo com enucleação se mostrou efetiva nesse caso, até o presente momento a ave não teve recidiva da neoplasia.

PALAVRAS-CHAVE: Corpos de Verocay, Enucleação, Neoplasia, Psitacídeos, Schwannoma Maligno

¹ Médica Veterinária Autônoma Campinas - Professora do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Anhanguera de Campinas - FAC, brunasilvatti@yahoo.com.br

² Médica Veterinária Autônoma Americana, fernandadossi@gmail.com

³ Médica Veterinária Autônoma Campinas - Professora do Curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC, pc.guimavet@hotmail.com